

A IMPORTÂNCIA DA TEORIA DE DOROTHEA OREM NO AUTOCUIDADO DE PACIENTES CRÔNICOS

Carlos Kaique da Silva Freire.

kaiquesilvaas18@gmail.com

Introdução: Dorothea Orem (1914-2007) foi uma figura fundamental no cuidado e educação em Enfermagem ao elaborar a “Teoria do Déficit de Autocuidado”. Esta baseia-se na premissa de que o indivíduo deve prover o próprio cuidado, o enfermeiro intervindo apenas quando há limitações nessa capacidade, focando na independência do paciente. No cenário das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), que exigem manejo contínuo e complexo, a aplicação desta teoria é estratégica. Ela orienta o profissional a identificar as necessidades específicas do paciente, atuando como facilitador da autonomia e da adesão terapêutica. **Objetivo:** Analisar a relevância da Teoria de Orem na assistência de enfermagem a pacientes crônicos, destacando a promoção da autonomia. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica narrativa, com recorte temporal dos últimos cinco anos (2021-2026). As buscas foram realizadas nas bases SciELO, PubMed, Repositório Comum (RCAAP) e Biblioteca Virtual de Enfermagem do Conselho Federal de Enfermagem (Cofen), utilizando os descritores: Autocuidado, Doença Crônica, Teoria de Enfermagem e Assistência Centrada no Paciente. Todos os termos foram validados nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e combinados pelo operador booleano AND. **Resultados e Discussão:** Os resultados indicam que a aplicação da teoria em pacientes com condições crônicas é imprescindível para a gestão da saúde. Através deste referencial, o enfermeiro elabora métodos de auxílio que incluem agir pelo outro, orientar e oferecer apoio físico e psicológico. A teoria demonstra ser holística ao considerar fatores culturais, sociais, idade e gênero, ampliando a eficácia do cuidado. Ressalta-se que a confiança entre profissional e cliente é um alicerce para a manutenção do autocuidado e para a educação em saúde, o que minimiza complicações por negligência e fortalece o protagonismo do paciente em seu tratamento. **Conclusão:** A Teoria de Orem é uma ferramenta indispensável na gestão de doenças crônicas, pois redireciona a assistência para a capacitação do indivíduo. Ao intervir nos déficits de autocuidado, o enfermeiro não apenas gerencia a patologia, mas promove qualidade de vida e independência. Portanto, a aplicação deste referencial teórico fortalece a identidade profissional da Enfermagem e garante uma assistência humanizada, segura e centrada no cliente.

Palavras-chave: Autocuidado; Doença Crônica; Teoria de Enfermagem; Assistência Centrada no Paciente.

Área Temática: Temas Livres em Enfermagem.